JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.11.17 06:48:03 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 17 de novembro de 2022 • Nº 1440 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

PANDEMIA

PIB de 2020 só cresceu em dois estados

O PIB (Produto Interno Bruto) caiu em 24 das 27 unidades da federação em 2020, o ano inicial da pandemia. É o que indicam dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Somente dois estados conseguiram registrar variações positivas em 2020: Mato Grosso do Sul (0,2%) e Roraima (0,1%). Mato Grosso (0%) foi o único a mostrar estabilidade. Houve influência da agropecuária nesses três locais, apontou o IBGE. O ano de 2020 foi marcado por boas condições de safra em estados produtores, com exceção do Rio Grande do Sul, e preços elevados de commodities agrícolas como soja e milho. Em outras palavras, o desempenho do campo atenuou efeitos negativos da pandemia sobre a atividade econômica nas cidades. 12 estados amargaram baixas mais intensas do que o recuo do PIB na média nacional (-3,3%). PÁGINA 2

VOLTA DA PANDEMIA

Casos de Covid no RJ crescem 430% em uma semana

Entre a primeira e a segunda semanas de novembro, o estado do Rio de Janeiro apresentou aumento expressivo nos casos confirmados de Covid-19, passando de 4.368 na semana epidemiológica 44 (de 30 de outubro a 5 de novembro) para 18.799 na semana 45 (entre 6 e 12 de novembro). Isso representa um aumento de 430%. As informações foram confirmadas ontem pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). Segundo o órgão, a taxa de positividade dos testes diagnósticos também subiu no mesmo período, com os de antígeno passando de 25% para 32% e os exames de RT-PCR subindo de 18% para 30%. Os atendimentos de casos de síndrome gripal nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) passaram de 573 para 693. O aumento foi de 21%. Já as solicitações de leitos para tratamento da Covid-19 passaram de 28 UTIs e 23 enfermarias para 37 UTIs e 46 enfermarias da semana 44 para a 45. A média de atendimentos saltou de sete para 12 por dia. PÁGINA 4

TRANSIÇÃO

Alckmin entrega PEC que exclui Bolsa Família do teto sem prazo

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Após duas semanas de intensa negociação, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB) (**foto**), apresentou ontem a minuta da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Transição, que propõe retirar o programa Bolsa Família do alcance do teto de gastos de forma permanente e abre caminho para honrar promessas de campanha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A medida é considerada necessária para evitar um apagão social no ano que vem, já que a proposta de Orçamento enviada em agosto pelo governo Jair Bolsonaro (PL) assegura apenas um valor médio de R$ 405,21 para os beneficiários, além de impor cortes severos nas verbas para a habitação e no Farmácia Popular. "Estamos tomando uma medida de salvação nacional", disse o relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), que estava na reunião para receber o texto. A PEC não vai fixar um valor máximo para a fatura extrateto, mas as estimativas da equipe de Lula apontam a necessidade de R$ 175 bilhões para o programa social no ano que vem. O valor inclui R$ 157 bilhões para assegurar a continuidade do benefício mínimo de R$ 600 e R$ 18 bilhões para bancar a parcela adicional de R$ 150 por criança de até seis anos. O texto também não estipula prazo de validade para a medida .

VIDA TODA

STF deve voltar a julgar revisão que beneficia aposentados

PÁGINA 2

STF

Rosa reage a ataques de bolsonaristas a ministros

PÁGINA 3

CLIMA

RICARDO STUCKERT

Lula falou como um líder mundial, avaliam brasileiros na COP27

O Itamaraty poderia ter escrito a fala de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**), afirmam à reportagem diplomatas que assistiram ao pronunciamento do presidente eleito no auditório da COP27, a Conferência do Clima da ONU, ontem. O posicionamento, segundo negociadores brasileiros, tem perfeito alinhamento com o que o Itamaraty defende historicamente nas conferências ambientais. A cobrança para que os países ricos cumpram as promessas de financiamento climático foi vista como corajosa, já que Lula ainda não chegou ao poder. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -2,58% / 110.243,33 / -2.917,95 / Volume: R$ 51.082.063.246 / Negócios: 5.495.703

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
EMBRAER ON NM	14.38	+9.94	+1.30
BRADESPAR PN EDJ N1	27.48	+2.16	+0.58
CSNMINERACAOON EDJ N2	3.860	+2.12	+0.080
SUZANO S.A. ON NM	58.60	+1.49	+0.86
CCR SA ON NM	11.57	+0.61	+0.07

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
HAPVIDA ON NM	5.70	–10.94	–0.70
AMERICANAS ON NM	11.31	–9.81	–1.23
MINERVA ON NM	13.51	–9.27	–1.38
IRBBRASIL REON NM	0.86	–8.51	–0.08
LOCAWEB ON NM	7.72	–8.10	–0.68

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	82.44	–1.04	–0.87
PETROBRAS PN N2	27.15	–1.99	–0.55
LOCALIZA ON NM	60.59	–7.34	–4.80
B3 ON NM	12.40	–0.56	–0.07
ITAUUNIBANCOPN N1	26.27	–1.43	–0.38

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.553,83	-0,12
NASDAQ Composite	11.183,658	-1,54
Euro STOXX 50	3.883,14	-0,60
CAC 40	6.607,22	-0,52
FTSE 100	7.351,19	-0,25
DAX 30	14.234,03	-1,00

Salário mínimo	R$ 1.212,00	**IGP-M**	-0,97% (out.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA**	0,59% (out.)	Compra: 5,6426	Venda: 5,8226
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(26/10)	13,75%	0,46	até o dia 16/nov.	Compra: 5,3198	Venda: 5,3204
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(17/11)	0,65%	BM&F/grama	R$ 300,25	Compra: 5,3800	Venda: 5,3806
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,5897	Venda: 5,5903	Compra: 5,4070	Venda: 5,5870

MERCADOS

Dominada por 'rumores' sobre gastos na gestão Lula, Bolsa recua 2,58%

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

Ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ontem sofreram acentuada desvalorização e o dólar fechou o pregão com expressivo ganho em relação ao real. O mercado financeiro doméstico foi pressionado ao longo do dia por rumores sobre o nome do futuro ministro da Fazenda e pela espera por uma definição quanto aos gastos extra-teto que serão incluídos na PEC da Transição.

O Índice Bovespa (Ibovespa) tombou 2,58%, aos 110.243 pontos, depois de ter mergulhado mais de 3% ao longo do dia. O dólar comercial à vista avançou 1,52%, valendo R$ 5,384 na venda.

Reforçando sinais de que investidores consideram neste momento que há risco de aceleração da inflação devido ao aumento dos gastos públicos no ano que vem, o mercado de juros futuros também apresentou forte alta. A taxa DI (depósitos interbancários) para 2024 passava dos 14,1% ao ano no final desta tarde.

IBGE

PIB só cresce em 2 estados em 2020, ano inicial da pandemia

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

O PIB (Produto Interno Bruto) caiu em 24 das 27 unidades da federação em 2020, o ano inicial da pandemia. É o que indicam dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Somente dois estados conseguiram registrar variações positivas em 2020: Mato Grosso do Sul (0,2%) e Roraima (0,1%).

Mato Grosso (0%) foi o único a mostrar estabilidade. Houve influência da agropecuária nesses três locais, apontou o IBGE.

O ano de 2020 foi marcado por boas condições de safra em estados produtores, com exceção do Rio Grande do Sul, e preços elevados de commodities agrícolas como soja e milho.

Em outras palavras, o desempenho do campo atenuou efeitos negativos da pandemia sobre a atividade econômica nas cidades.

Conforme o IBGE, 12 estados amargaram baixas mais intensas do que o recuo do PIB na média nacional (-3,3%). O Rio Grande do Sul teve a maior retração (-7,2%).

Ceará (-5,7%), Rio Grande do Norte (-5%), Espírito Santo (-4,4%), Rondônia (-4,4%) e Bahia (-4,4%) vieram na sequência.

Alagoas (-4,2%), Acre (-4,2%), Pernambuco (-4,1%), Paraíba (-4%), Piauí (-3,5%) e São Paulo (-3,5%) também caíram mais do que a média brasileira.

O ano inicial da crise sanitária forçou a adoção de medidas de isolamento social em centros urbanos. A baixa circulação de pessoas derrubou setores dependentes da interação direta com consumidores.

Foi o caso de parte dos serviços, o principal segmento da economia nacional. Entram nessa lista bares, hotéis, restaurantes, escolas e comércios.

No Rio Grande do Sul, a queda foi intensificada pela agricultura, devido a uma estiagem, sinalizou o IBGE. A falta de chuva castigou as lavouras. O desempenho negativo da indústria de transformação, impactada pela preparação de couros, também pesou no resultado gaúcho.

São Paulo respondeu por 31,2% do PIB nacional em 2020, ante 31,8% em 2019. Apesar da baixa de 0,6 ponto percentual, associada a perdas em atividades financeiras e alojamento e alimentação, o estado continuou com a maior participação do país.

Rio de Janeiro (9,9%) e Minas Gerais (9%) vieram na sequência. O Paraná (6,4%), por sua vez, avançou do quinto para o quarto lugar em razão do ganho relativo na agropecuária. Assim, deixou o Rio Grande do Sul (6,2%) para trás.

DF TEM MAIOR PIB

O PIB per capita do Brasil foi de R$ 35.935,74 em 2020, uma alta de 2,2% ante 2019. O indicador é a divisão do PIB pelo número de habitantes.

O Distrito Federal manteve o maior PIB per capita (R$ 87.016,16) entre as unidades da federação. O indicador local foi 2,4 vezes maior do que o do país. São Paulo (R$ 51.364,73) ocupa a segunda posição desse ranking.

O IBGE ainda destacou o comportamento do Rio de Janeiro. De 2002 a 2019, o estado ocupou o terceiro lugar. Porém, em 2020, caiu três colocações. Foi ultrapassado por Mato Grosso, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Alessandra Poça, gerente de Contas Regionais do IBGE, associou o quadro a uma combinação de fatores. Ela lembrou que o Rio é um dos estados com grande peso do setor de serviços, castigado pelas restrições na pandemia.

A economia fluminense também é dependente da produção de petróleo, outra atividade prejudicada pela baixa na mobilidade. "O Rio fica muito a mercê do que acontece com o petróleo", apontou a pesquisadora.

Além disso, o estado não conta com o mesmo impulso que a agropecuária tem em regiões como o Centro-Oeste.

RIQUINHO NOJENTO

Musk pressiona funcionários e implanta ditadura no Twitter

O bilionário e diretor-executivo do Twitter, Elon Musk, enviou uma mensagem para sua equipe dizendo que os funcionários têm até hoje para escolher entre continuar "trabalhando longas horas em alta intensidade" ou demissão com indenização de três meses.

Musk disse aos funcionários da empresa que qualquer pessoa que não tiver clicado em um link que confirma que "você quer fazer parte do novo Twitter" até quinta-feira à noite, no horário de Nova York, será considerada como demitida da empresa.

Um jeito prático de se informar: veja como receber notícias de Tilt em seu WhatsApp!

"Seja qual for a decisão que você tomar, obrigado por seus esforços para tornar o Twitter bem-sucedido", diz a mensagem do bilionário.

Uma cópia da mensagem, publicada pelo The Washington Post, foi vista pela Reuters. Uma fonte que recebeu a mensagem na plataforma de mídia social confirmou seu conteúdo.

O Twitter não respondeu imediatamente a um pedido de comentário da Reuters.

"No futuro, para construir um Twitter 2.0 inovador e ter sucesso em um mundo cada vez mais competitivo, precisaremos ser extremamente 'hardcore'", afirma a mensagem de Musk. "Isso significará longas horas em alta intensidade. Somente um desempenho excepcional constituirá uma nota de aprovação."

Musk disse que o Twitter será "muito mais orientado para a engenharia" sob sua liderança, acrescentando que "aqueles que escrevem ótimos códigos constituirão a maioria de nossa equipe e terão maior influência".

O Twitter demitiu metade de sua força de trabalho no início deste mês, logo depois que Musk assumiu o controle da empresa de mídia social. O bilionário criticou os gastos e a cultura de trabalho da empresa e disse que a companhia precisa de grandes cortes de custos.

APOSENTADORIA

Julgamento da revisão da vida toda do INSS deve ser retomado no STF

CRISTIANE GERCINA/FOLHAPRESS

O julgamento da revisão da vida toda do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) deve ser retomado no STF (Supremo Tribunal Federal), após o ministro Kassio Nunes Marques liberar o recurso extraordinário que discute o caso.

O tema poderá entrar na pauta do órgão a qualquer momento, mas a decisão de incluí-lo é da ministra Rosa Weber, presidente da Corte.

A revisão da vida toda é uma ação judicial na qual aposentados pedem que todas as suas contribuições ao INSS, inclusive as realizadas antes da criação do Real, em 1994, sejam consideradas no cálculo da média salarial para aumentar o benefício.

O processo chegou a ser julgado no plenário virtual em março de 2022, depois de ficar parado por cerca de um ano. Na ocasião, os 11 ministros apresentaram seus votos: 6 a favor da revisão e 5 contra, mas um pedido feito pelo ministro Kassio Nunes Marques minutos antes do prazo final interrompeu o julgamento.

A manobra de Nunes Marques, contrário ao tema, faria com o que caso fosse julgado novamente, dessa vez no plenário físico, recomeçando do zero. Seria feito um novo relatório pelo ministro André Mendonça, substituto de Marco Aurélio, relator da revisão da vida toda. Marco Aurélio, que já está aposentado, votou a favor da revisão.

Em junho, porém, nova decisão do STF trouxe mudanças. O plenário decidiu que votos de ministros aposentados apresentados em processos no plenário virtual devem ser mantidos em novo julgamento. O entendimento do Supremo afetou a revisão da vida toda e outros processos. Neste caso, o voto de Marco Aurélio será mantido.

A ministra Rosa Weber deve marcar um novo julgamento físico no plenário do STF. Como houve pedido de destaque, a previsão é que a ação irá para discussão no plenário presencial. Neste caso, seguirá valendo o voto do ministro Marco Aurélio. André Mendonça não irá votar.

Entretanto, por se tratar de caso sem precedentes no STF, advogados veem a possibilidade de que possa haver proclamação do resultado ou mesmo um novo julgamento virtual. O motivo é que, diferentemente dos demais pedidos de destaque já feitos em processos no Supremo, na revisão da vida toda, a solicitação ocorreu após todos os ministros já terem votado.

Tem direito à revisão da vida toda do INSS o segurado que se aposentou nos últimos dez anos, desde que seja antes da reforma da Previdência, de 13 de novembro de 2019.

É preciso, ainda, que o benefício tenha sido concedido com base nas regras da lei 9.876, de 1999. Neste caso, a média salarial calculada pelo INSS para pagar a aposentadoria foi feita com os 80% maiores salários desde julho de 1994, quando o Plano Real passou a valer.

A correção compensa, no entanto, para quem tinha altos salários antes do início do Plano Real. Trabalhadores que ganhavam menos não terão vantagem. Se incluírem as remunerações antigas, de baixo valor, poderão diminuir a aposentadoria que ganham hoje.

DOAÇÕES

PEC deve excluir de teto projetos ambientais

O texto da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Transição deve incluir um dispositivo para permitir ao novo governo o uso de recursos obtidos por meio de doações para a execução de projetos ambientais sem esbarrar no teto de gastos – regra fiscal que limita o avanço das despesas à variação da inflação. A articulação é feita no dia em que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), discursou na COP27, conferência do clima da ONU (Organização das Nações Unidas).

O petista pediu ações concretas dos países contra as mudanças no clima e citou promessas não cumpridas por nações ricas. Ele também cobrou uma "nova governança global" e mais relações multilaterais para combater a crise climática e disse que o tema terá papel de destaque em seu novo governo. A articulação foi noticiada ontem pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pela Folha de S.Paulo. O texto da PEC da Transição está sendo fechado nesta quarta pelos negociadores do novo governo.

A proposta vai retirar o programa Bolsa Família do alcance do teto de gastos de forma permanente, abrindo caminho para honrar promessas de campanha de Lula. Apesar da ausência de prazo, aliados do petista admitem negociar um limite de quatro anos para a validade da medida. O cálculo para a exclusão dos projetos ambientais é que faz sentido limitar essas despesas custeadas com recursos de fora, uma vez que retirá-las do teto estimula parcerias e até mesmo viabiliza novas fontes de financiamento para gastos estratégicos.

NOVA GOVERNO

Alckmin elogia relatório do TCU, e Dantas destaca isenções tributárias

O vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), coordenador da equipe de transição do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), elogiou os relatórios entregues pelo TCU (Tribunal de Contas da União). Alckmin destacou a necessidade de conhecer as informações para iniciar o novo governo.

"É uma satisfação receber aqui esse belíssimo trabalho. O que não é avaliado, o que não é mensurado não é bem gerido. É muito importante ter todos esses números avaliações, começando pela lista de alto risco. Aqui tem como entrar na lista, e como sair. Nós vamos nos ater muito em como sair dela", disse Alckmin.

Os documentos incluem um relatório que elenca 29 áreas do governo federal com "alto risco" de fraude, desperdício, abuso de autoridade, má gestão ou "necessidade de mudanças profundas". Entre os temas analisados, o TCU afirma ter encontrado problemas nas áreas de saúde, educação, transporte, benefício assistencial, obras paralisadas e contratação pública.

Os dados foram apresentados após uma demanda do governo de transição. A cerimônia de entrega dos relatórios foi realizada ontem na sede do CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), em Brasília, utilizada como escritório do novo governo.

O presidente em exercício do TCU, Bruno Dantas, ressaltou o comprometimento do PIB (Produto Interno Bruto) com isenções fiscais. O ministro comparou o cenário de agora com o encontrado por Lula em 2002, quando foi eleito para o primeiro mandato.

"Naquela época, apenas 2% do PIB estava comprometido com isenções fiscais. Hoje estamos falando do dobro. Temos quase R$ 400 bilhões em isenções tributarias, e evidentemente um quadro de crise fiscal. É um dinheiro que faz muita falta", disse.

OUTROS RELATÓRIOS

O ministro Bruno Dantas informou que outros relatórios foram levantados para o governo de transição, como o de fiscalização de Políticas Públicas de 2021. De acordo com o presidente do Tribunal, foram avaliados transversalmente seis benefícios de proteção social e cinco programas emergenciais de acesso ao crédito para enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 26º Tarde 15º Noite 5% 05:13 18:31 **PRIMAVERA:** Sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

COP27

Lula falou como um líder mundial, avaliam brasileiros

ANA CAROLINA AMARAL/FOLHAPRESS

O Itamaraty poderia ter escrito a fala de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmam à reportagem diplomatas que assistiram ao pronunciamento do presidente eleito no auditório da COP27, a Conferência do Clima da ONU, ontem.

O posicionamento, segundo negociadores brasileiros, tem perfeito alinhamento com o que o Itamaraty defende historicamente nas conferências ambientais.

A cobrança para que os países ricos cumpram as promessas de financiamento climático foi vista como corajosa, já que Lula ainda não chegou ao poder e poderia ficar mais confortável ao adotar uma postura mais amigável.

"Ele pode cobrar os países porque assume o compromisso de fazer o dever de casa", avalia o deputado Alessandro Molon (PSB/RJ). "É um discurso que mostra a chegada de um líder não só nacional, como também mundial, cuja voz é ouvida em outros países, em fóruns internacionais."

O Congresso -especialmente o Senado- ocupou boa parte dos assentos reservados nas primeiras filas do auditório, atraindo até mesmo nomes que não costumam frequentar as negociações climáticas.

O senador Renan Calheiros (MDB/AL), que chegou há dois dias para sua primeira COP do Clima, afirmou à reportagem que a presença de Lula motivou sua viagem.

Os parlamentares que já acompanham a agenda climática também viram um significado importante na mensagem do presidente eleito. "Lula é uma sensação política em uma conferência que tem, neste ano, negociações muito técnicas", avalia a senadora Kátia Abreu (PP/TO).

Para o senador Randolfe Rodrigues (Rede/AP), a mensagem principal já vinha sendo adiantada. "O país que estava exilado nas últimas conferências do clima chegou hoje para dizer que está de volta", disse.

Entre a audiência internacional, repercutiu destacadamente uma afirmação do discurso em que Lula reconhece a importância da Amazônia para o planeta, dizendo que não há segurança climática sem a Amazônia.

Um observador americano das negociações afirmou que esse reconhecimento ajuda mutuamente as posições do Brasil e do mundo.

Por um lado, o país se coloca como liderança internacional ao assumir um papel vital para o planeta. Por outro, o mundo consegue negociar a implementação do acordo climático contando que o Brasil está a bordo e, portanto, que há chances de se mitigar a crise do clima.

Investidores de fundos ligados a critérios socioambientais também acompanharam, à distância, o pronunciamento do presidente eleito.

"São bem-vindos os holofotes sobre o fortalecimento dos órgãos de supervisão e sistemas de monitoramento que foram desmantelados nos últimos quatro anos", afirmou Arild Skedsmo, analista sênior do maior fundo de pensão da Noruega, o KLP, que administra ativos de US$ 80 bilhões.

"Como Lula mencionou, aqui na Noruega tivemos uma reação positiva imediata à vitória de Lula. Recursos haviam sido congelados como resultado das ações negativas do presidente Bolsonaro que levaram o desmatamento a níveis recordes", completou.

Brasileiros lotaram o auditório principal, por onde Lula passou, e ainda preencheram dois outros espaços em que o discurso foi transmitido. Mesmo sem cumprir as expectativas de anunciar ministros para pastas como Meio Ambiente e Povos Originários, o discurso causou reações emocionadas.

Antes de deixar o plenário para voltar ao hotel, Lula abraçou apoiadores -incluindo a filha de Chico Mendes, a ambientalista Angela Mendes.

PANDEMIA

Vacinação de bebês contra Covid começa hoje em São Paulo

As UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da cidade de São Paulo iniciam hoje a vacinação contra a Covid-19 de crianças de 6 meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias que tenham comorbidades ou sejam indígenas. Demais crianças nessa faixa etária podem ser inscritas na xepa.

As crianças devem estar acompanhadas pelos pais ou responsáveis no ato da vacinação e é preciso apresentar um documento de identificação e a caderneta de vacinas.

No caso das crianças com comorbidades –imunossuprimidas ou com deficiência permanente–, é necessário mostrar ainda comprovantes da condição de risco, ou seja, receitas, relatórios físicos ou digitais ou outros documentos que atestem as condições previstas. Os documentos devem conter a identificação da criança e o carimbo do médico com número do registro no CRM (Conselho Regional de Medicina) e precisam estar dentro da validade de dois anos de emissão.

Serão consideradas como imunossuprimidas as crianças com imunodeficiência primária grave; em quimioterapia; transplantados de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas; em uso de drogas imunossupressoras; vivendo com HIV/Aids; ou fazendo uso de doses iguais ou superiores a 20 mg/dia de prednisona ou equivalente, por mais de 14 dias.

Também integram esse grupo crianças fazendo uso de Metotrexato, Leflunomida, Micofenolato de mofetila, Azatiprina; Ciclofosfamida, Ciclosporina, Tacrolimus, 6-mercaptopurina, Infliximabe, Etanercept, Humira, Adalimumabe, Tocilizumabe, Canakinumabe, Golimumabe, Certolizumabe, Abatacepte, Secukinumabe, Ustekinumabe, Tofacitinibe, Baracitinibe ou Upadacitinibe; com doenças intestinais inflamatórias; em hemodiálise; e com doenças imunomediadas inflamatórias crônicas.

Três doses De acordo com o Ministério da Saúde, a Pfizer Baby, vacina aprovada para esse público, pode ser aplicada simultaneamente com os demais imunizantes do calendário nacional de vacinação e seu esquema vacinal é de três doses. A segunda aplicação deve ocorrer após quatro semanas (28 dias) da primeira dose, e a terceira deve ser administrada oito semanas (56 dias) depois da segunda dose.

O atendimento nas UBSs ocorre de segunda a sexta, das 7h às 19h. Nas UBSs integradas, também há vacinação aos sábados, das 7h às 19h.

FORÇAS ARMADAS

Transição de Lula adia nomes da Defesa para não criar atrito

JULIANA BRAGA/FOLHAPRESS

Dos 31 grupos de trabalho da transição de governo, 2 foram deixados, intencionalmente, para o fim: os de Defesa e Inteligência. Ainda não há previsão de anúncio de seus componentes para a equipe de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Quando o relatório do Ministério da Defesa sobre o funcionamento das urnas eletrônicas sobre o sistema brasileiro de votação foi divulgado, aliados do petista defenderam que ele fizesse logo as nomeações para já indicar qual deve ser a sua política para a pasta.

Com um nome posto, apostavam, a tendência seria esvaziar o atual ministro, Paulo Sérgio Oliveira, e enfraquecer qualquer ação do atual comando.

O entendimento que prevaleceu, no entanto, foi o de que dada a proximidade que as Forças Armadas tiveram com o presidente Jair Bolsonaro (PL) durante o seu governo, o melhor seria evitar açodamento nessas indicações.

Os conselheiros de Lula avaliaram que o gesto poderia ser interpretado como afronta e, pelo contrário, acabar aglutinando o generalato em torno dos auxiliares de Bolsonaro.

Com mais tempo, a ideia é ampliar o diálogo com as forças e ir pavimentando uma boa relação para os próximos quatro anos da gestão petista. Integrantes da transição também afirmam que há dificuldade de encontrar um nome capaz e disposto a assumir o desafio.

Ao longo da semana, o Ministério da Defesa e as Forças Armadas fizeram três manifestações públicas por escrito. Os assuntos não eram segurança ou soberania nacional, mas a fiscalização das urnas eletrônicas e os atos antidemocráticos que ocorrem pelo país desde o segundo turno da eleição.

Os documentos são ambíguos e flertam com o discurso propagado nos últimos meses por Bolsonaro e emulado por uma parcela de seus apoiadores que não aceitam a derrota eleitoral e pedem, em frente a quartéis, por um golpe militar.

AEROPORTO

Incêndio atinge casas nos arredores de Congonhas

Um incêndio atingiu três casas nos arredores do Aeroporto de Congonhas, no final da manhã de ontem. A ocorrência criou uma coluna de fumaça que assustou vizinhos do segundo aeroporto mais movimentado do país.

O Corpo de Bombeiros de São Paulo informou que o fogo atingiu uma comunidade na Rua Alba, no Jabaquara, destruindo residências de madeira. A equipe da corporação teve dificuldade de acessar os focos de incêndio "devido às construções desordenadas", mas no início da tarde de hoje, menos de duas horas após o registro da ocorrência, as chamas foram controladas.

Para a ocorrência, 13 viaturas foram deslocadas ao local. A equipe segue trabalhando no rescaldo para que novos focos de incêndio não se formem.

Apesar do susto, não há registro de feridos até o momento, segundo a corporação. A reportagem tenta contato com a Infraero para apurar o possível impacto do incêndio na operação de voos em Congonhas.

USO DE MÁSCARA

O uso de máscaras de proteção contra a Covid-19 voltou a ser obrigatório em ambientes fechados da Universidade de São Paulo (USP). A medida inclui salas de aula, auditórios, museus, laboratórios, bibliotecas, locais de atendimento ao público e setores administrativos. Entre esses espaços está o Museu do Ipiranga, que é ligado à universidade. A USP disse que nos ambientes externos, apesar de não ser obrigatório, o uso é recomendado em situações de aglomeração. A decisão é da Comissão Assessora de Saúde da Reitoria e foi divulgada na sexta-feira passada. A medida se baseia no aumento do número de pessoas com sintomas gripais e diagnósticos positivos de infecção pelo coronavírus na comunidade acadêmica.

A comissão orienta que sejam utilizadas máscaras cirúrgicas ou as do tipo N95, e que os usuários da USP lavem as mãos com frequência ou façam higienização com álcool 70%. O esquema vacinal completo contra a covid-19 é obrigatório para professores, servidores e estudantes.

O comunicado recomenda ainda que não sejam realizados eventos festivos, confraternizações, coffee breaks ou eventos similares em que os participantes precisam retirar a máscara para se alimentarem. A ideia é evitar situações que aumentem a possibilidade de transmissão do vírus.

MAU PERDEDOR

Bolsonaro amplia reclusão e delega a Mourão tarefas do dia a dia

RICARDO DELLA COLETTA E MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

Recluso no Palácio da Alvorada desde que perdeu a eleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) delegou ao vice Hamilton Mourão a tarefa de receber cartas credenciais de embaixadores estrangeiros que irão atuar no Brasil.

No início do governo, o mandatário fez cerimônias abertas para receber os diplomatas de outros países. Depois, passou a fazer solenidades fechadas e, agora, sequer participou do ato que marca oficialmente o início da missão dos embaixadores no Brasil.

Mourão afirmou que o mandatário não esteve presente porque está "se curando" de um problema na perna. "Questão de saúde. Está com ferida na perna, uma erisipela, não pode vestir calça, como ele vai vir para cá de bermuda?", disse.

O vice-presidente afirmou ainda que teve uma "conversa protocolar" com os novos representantes de missões diplomáticas e que falou, entre outros assuntos, sobre "corrente de comércio que temos com os países".

Mourão recebeu ontem as cartas dos embaixadores do México, Laura Beatriz Valdés; da Dinamarca, Eva Bisgaard Pedersen; da Finlândia, Johanna Karanko; de Myanmar, Aung Kyaw Zan; do Nepal, Nirmal Kafle; e da Argentina, Daniel Scioli.

Este último, por exemplo, é um político de destaque e aliado de Alberto Fernández, presidente do país vizinho que é alinhado internacionalmente ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ele esteve, por exemplo, no encontro que Fernández teve com o petista em São Paulo um dia após a eleição deste ano.

Scioli já foi embaixador no Brasil, mas havia deixado o cargo para assumir na Argentina o Ministério do Desenvolvimento Produtivo. No entanto, ele ficou poucos meses à frente da pasta e foi nomeado novamente para representar o governo argentino no Brasil.

STF

Rosa reage e diz que liberdade de expressão não abriga agressões

A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministra Rosa Weber, afirmou ontem que a liberdade de expressão não "abriga agressões e manifestações que incitem ao ódio e à violência, inclusive moral".

A fala de Rosa ocorre pouco depois dos episódios em que ministros do STF foram hostilizados por manifestantes bolsonaristas em Nova York. Cinco integrantes do tribunal participaram na cidade americana de um evento promovido pelo Lide, grupo da família do ex-governador paulista João Doria. O grupo de bolsonaristas realizou atos em frente ao hotel onde estavam os ministros e nas proximidades do local do evento. Os magistrados foram xingados e precisaram de escolta.

O principal alvo dos bolsonaristas foi o ministro Alexandre de Moraes, que também preside o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Mas também foram hostilizados os ministros Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Luís Roberto Barroso.

Os participantes do protesto chegaram a tentar impedir que a van que transportava a comitiva de magistrados se deslocasse.

Em discurso nesta quarta, Rosa reiterou que a democracia, apesar de "legitimar o dissenso", "se mostra absolutamente incompatível com atos de intolerância e violência, inclusive moral, contra qualquer cidadão".

Procurado, o Supremo disse que a segurança dos ministros foi reforçada desde o feriado do 7 de Setembro, marcado por grandes manifestações bolsonaristas, e que até o momento o efetivo não foi reduzido. Mas destacou que as atividades promovidas pelo Lide em Nova York foram parte de um evento privado, que se responsabilizou pela segurança dos participantes.

Na segunda-feira passada, a presidente do Supremo divulgou uma nota em referência aos incidentes em Nova York, em termos que foram reiterados na fala de Rosa desta quarta. Ela disse que o tribunal repudia os ataques sofridos pelos ministros em Nova York.

Tex Courier S.A.

Em Recuperação Judicial ("Companhia")

CNPJ/ME nº 73.939.449/0001-93 - NIRE 35.300.472.381

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 05 de Julho de 2021

1. Local, Data e Hora da Reunião: Na sede social da TEX Courier S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), localizada na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Piracema, nº 155, Galpão 1, Sítio Tamboré, CEP 06460-030, às 12h30 do dia 05 de julho de 2021. **2. Presenças:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Compareceram também o Sr. Felipe Alves Lima, como candidato a cargo na Diretoria da Companhia, bem como a Sra. Luciana de Assis Serra Alves, na qualidade de Secretária da Mesa. **3. Mesa:** Como Presidente da Mesa, o Sr. Fábio Soares de Miranda Carvalho e, como Secretária, a Sra. Luciana de Assis Serra Alves. **4. Ordem do Dia:** Eleição dos membros da Diretoria Estatutária. **5. Deliberações:** Iniciada a reunião, os Conselheiros indicaram a Sra. Luciana de Assis Serra Alves para secretariar os trabalhos. No que se refere ao **único item** da Ordem do Dia, tendo em vista a transformação do tipo societário da Companhia, de sociedade limitada para sociedade anônima fechada, aprovada nesta data, os Conselheiros decidiram eleger para a Diretoria da Companhia, com mandato de 3 (três) anos, os Srs. (i) **Felipe Alves Lima**, brasileiro, casado, administrador, titular da carteira de identidade nº 11230220-3, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF sob o nº 102.324.427-62, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Piracema, nº 155, Galpão 01, Sítio Tamboré, CEP 06.460-030, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, como Diretor Presidente; e (ii) **Fábio Soares de Miranda Carvalho**, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, advogado, portador da cédula de identidade nº 11.261.924-2, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 037.361.977-48, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com endereço profissional à Rua Cerro Corá, 2175, 1º andar, Parte A, Vila Romana, São Paulo, SP, CEP 05061-450, como Diretor, sem designação específica. Os Diretores ora eleitos firmaram, na presente data, os respectivos Termos de Posse e Declarações de Desimpedimento, que ficam arquivados na sede da Companhia, pelos quais declararam não estar incursos em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer os cargos para os quais foram eleitos. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais, para constar, lavrou-se esta ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pela totalidade dos membros do Conselho de Administração e da Mesa. Barueri, 05 de julho de 2021. **Fábio Soares de Miranda Carvalho** - Presidente do Conselho e da Mesa, **Luciana de Assis Serra Alves** - Secretária da Mesa, **Lucas Caulliraux Martinelli** - Vice-Presidente do Conselho, **Haroldo de Paiva Lorena** - Conselheiro. Jucesp 509.065/21-1 em 21/10/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PRIMAVERA: Aumento de nuvens durantre o dia. Noite com pancadas de chuva. Manhã Tarde Noite 30º 19º 85% 05:01 18:14

VOLTA DA PANDEMIA

Casos de Covid-19 no RJ aumentam 430% em uma semana

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

Entre a primeira e a segunda semanas de novembro, o estado do Rio de Janeiro apresentou aumento expressivo nos casos confirmados de Covid-19, passando de 4.368 na semana epidemiológica 44 (de 30 de outubro a 5 de novembro) para 18.799 na semana 45 (entre 6 e 12 de novembro). Isso representa um aumento de 430%.

As informações foram confirmadas ontem pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). Segundo o órgão, a taxa de positividade dos testes diagnósticos também subiu no mesmo período, com os de antígeno passando de 25% para 32% e os exames de RT-PCR subindo de 18% para 30%.

Os atendimentos de casos de síndrome gripal nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) passaram de 573 para 693. O aumento foi de 21%. Já as solicitações de leitos para tratamento da Covid-19 passaram de 28 UTIs e 23 enfermarias para 37 UTIs e 46 enfermarias da semana 44 para a 45. A média de atendimentos saltou de sete para 12 por dia.

Segundo a SES, a média de solicitações ainda está bem abaixo do verificado nos momentos mais graves da pandemia no estado.

"Na última onda causada pela variante Ômicron em janeiro e fevereiro deste ano, a média diária de solicitações de leitos chegou a 177, incluindo enfermaria e UTI. E no pico da onda causada pela variante Gama, em março de 2021, essa média diária chegou a 422 solicitações", informou a SES.

Segundo os dados do Monitora Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fioruz), a média móvel de sete dias para o registro de casos no estado do Rio de Janeiro saltou de 650 no dia 7 de novembro para 2.658 no dia 11. Os óbitos não acompanham a alta, com uma média móvel abaixo de quatro mortes por dia desde o dia primeiro de novembro.

VACINAÇÃO

A SES reforça a importância da aplicação das doses de reforço da vacina contra a Covid-19 para evitar agravamentos e internações pela doença. "Pessoas com 18 anos ou mais já podem tomar a segunda dose de reforço, conforme orientação do Ministérios da Saúde. Os adolescentes de 12 a 17 anos devem receber a primeira dose de reforço contra a doença".

De acordo com o painel Coronavírus da SES, entre os adolescentes do estado a cobertura está em 90% para a primeira dose, 74% a segunda dose e apenas 22% receberam o reforço. A cobertura vacinal contra a covid-19 aumenta conforme a idade. A exceção é a faixa entre 30 e 39 anos, que está com 77% de cobertura no esquema básico.

Se entre os jovens de 18 a 29 anos, 78% tomaram duas doses e o reforço cai para 36% o primeiro e chega a penas 7% o segundo, entre os idosos de 70 a 79 anos 94% completaram o esquema básico, 81% tomaram o primeiro reforço e 53% o segundo.

Crianças de 3 a 11 anos devem receber as duas doses do esquema inicial, sem indicação de doses de reforço por enquanto. O painel indica que apenas 63% das crianças de 5 a 11 anos do estado receberam a primeira dose da vacina e 43% completaram o esquema básico.

A vacinação dos bebês de 6 meses a 2 anos com comorbidade começa hoje, com a chegada da vacina Pfizer pediátrica "*baby*".

As orientações enviadas pela SES aos 92 municípios incluem a testagem de casos de síndrome gripal, distanciamento físico, etiqueta respiratória, higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes e isolamento de casos suspeitos e confirmados.

POLÔNIA

Otan desmente Zelenski e diz que míssil partiu da Ucrânia

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou ontem que a explosão que matou duas pessoas na Polônia na véspera provavelmente foi produzida por um míssil de defesa aérea da Ucrânia. O foguete foi lançado por um S-300, antigo modelo soviético que é também o principal sistema antiaéreo de Kiev.

Para o norueguês, isso não significa que o Exército de Volodimir Zelenski possa ser responsabilizado pelo incidente na pequena cidade de Przewodow, no leste do país e perto da divisa ucraniana, porém. "A Rússia carrega, em última instância, a responsabilidade, já que segue com sua guerra ilegal contra a Ucrânia", ele afirmou.

A fala resume a confusão retórica que ronda o incidente, que aumentou os temores de uma escalada do conflito ao ter como palco em um país-membro da Otan. Como a aliança militar tem como princípio a defesa coletiva, isto é, a garantia de proteção militar a qualquer membro do bloco, um ataque a um Estado da organização pode ser considerado uma ofensiva contra todos os demais.

A Ucrânia nega que o míssil tenha vindo de seu país, e diz que a hipótese não passa de uma "teoria da conspiração" difundida pela Rússia. "Isso não é verdade. Ninguém deveria acreditar na propaganda russa ou amplificar suas mensagens", escreveu o ministro das Relações Exteriores do país, Dmitro Kuleba.

Além da Otan, porém, vários outros membros da comunidade internacional repetiram as suspeitas de que o foguete veio da Ucrânia. Em um encontro com repórteres ontem, o presidente da Polônia, Andrzej Duda, afirmou o mesmo, acrescentando que "absolutamente nada indica que isso foi um ataque proposital" contra o seu país.

Falas semelhantes foram feitas pela ministra da Defesa da Bélgica, Ludivine Dedonder, e, segundo fontes da Otan, pelo próprio Joe Biden a aliados. O presidente americano havia dito que informações preliminares sugeriam que o míssil podia não ter sido disparado do território russo na noite anterior, em um rápido pronunciamento após uma reunião urgente do G7 sobre o episódio.

A "reação comedida" dos Estados Unidos foi elogiada pelo porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. Ele, que responsabilizou a Ucrânia pela explosão, acusou altos funcionários de países ocidentais de fazerem alegações sem provas sobre o envolvimento russo no caso. "Estamos testemunhando mais uma reação histérica, delirante e russofóbica que não tem base em nenhum dado real", disse.

Seja como for, a indicação de que a explosão não foi um ataque premeditado da Rússia diminui a possibilidade de desdobramentos mais graves. O primeiro-ministro polonês, Mateusz Morawiecki, afirmou que seu governo ainda analisa se acionará o Artigo 4 da Otan, mas que isso não parece necessário a essa altura. O procedimento prevê que membros da aliança façam consultas internas sempre que, na opinião de qualquer um deles, "a integridade territorial, a independência política ou a segurança de qualquer uma das partes estiver ameaçada".

MAL-ESTAR

Xi Jinping repreende Trudeau após vazar reunião à imprensa

CAIO MELLO/UOL/FOLHAPRESS

O presidente da China, Xi Jinping, e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, discutiram ontem durante encontro da cúpula do G20, que acontece em Bali, na Indonésia. Os dois chefes de Estado tiveram uma reunião bilateral informal anteriormente e os assuntos tratados vazaram à imprensa canadense, razão pela qual o mandatário chinês se mostrou visivelmente irritado. O mal-estar entre os dois foi registrado e divulgado por canais de mídia do Canadá.

"Tudo o que falamos vazou (para imprensa). Isso não é apropriado, não é assim que nós atuamos. Se você for honesto, devemos nos comunicar com respeito mútuo", reclamou Xi Jinping, segundo a tradução simultânea do intérprete. O premiê do Canadá rebateu, dizendo que "no Canadá, acreditamos em um diálogo livre e franco" e que ele gostaria de trabalhar construtivamente com a China, mas que poderia haver pontos de discordância. O chinês não deixou claro se concordava, mas ponderou que seria necessário "primeiro criar as condições para isso".

Em seguida, os dois se despediram com um rápido aperto de mãos, sem que Xi Jinping olhasse diretamente para Trudeau.

Nas redes sociais, internautas comentaram sobre a discussão, especialmente por ser raro uma indisposição pública entre chefes de Estado.

De acordo com o canal canadense CBC, Trudeau reafirmou, em coletiva de imprensa realizada após o vídeo ser divulgado, que a reunião com Xi Jinping tratou sobre a invasão russa à Ucrânia, a Coreia do Norte e a realização da COP15 em Montréal. O governo chinês, por outro lado, não se pronunciou sobre o encontro.

O primeiro-ministro ainda defendeu ter repassado à imprensa o que ambos discutiram no encontro informal. A reunião com o Xi Jinping não estava prevista na agenda oficial de Trudeau, que contou com encontros com os presidentes Emannuel Macron (França) e Alberto Fernández (Argentina) no mesmo dia.

"Não vou deixar de ser franco com os canadenses, mesmo quando discutimos assuntos importantes e às vezes delicados. Conseguir o equilíbrio certo entre ser aberto sobre divergências e questões que levantamos, e ao mesmo tempo ser capaz de trabalhar de forma construtiva, é algo que as pessoas precisam entender. É o que os canadenses sempre farão", justificou.

IRAJÁ

PM mata colega de farda na frente do filho da vítima no Rio

O cabo da Polícia Militar Jonas Barreto Santos foi preso suspeito de matar o sargento Sandro da Rocha Mariano, na noite de terça-feira passada, com um tiro no peito, no bairro Irajá, zona norte do Rio de Janeiro.

Câmeras filmaram a ação. Nas imagens, segundo a polícia, Santos se aproxima, fala algo na direção de Mariano, e realiza o disparo.

De acordo com informações de agentes da Delegacia de Homicídios da Capital, que investiga o caso, Santos não apresentou advogado e também não havia se manifestado até a manhã desta quarta (16). Ele foi levado para o batalhão prisional da Polícia Militar.

O crime ocorreu dentro de um bar no condomínio em que a vítima morava, onde moradores e convidados confraternizavam no feriado da Proclamação da República. A vítima estava em uma mesa onde estava também seu filho, de três anos.

De acordo com o depoimento de uma mulher que também estava sentada à mesa, Santos se aproximou e perguntou: "Você se lembra de mim?". Em seguida, sacou a arma e fez o disparo. A testemunha saiu correndo, com a criança, assim como outros frequentadores do bar.

As imagens mostram ainda que, mesmo após o disparo, Santos tenta sufocar Mariano, que fica desacordado. O atirador permanece no bar, enquanto o socorro é chamado. O policial morreu no local.

Segundo depoimento da viúva à polícia, a vítima e o cabo tiveram uma discussão há cerca de três anos, quando Mariano teria afastado com um chute o cachorro da família de Santos. Ambos se xingaram, na ocasião, e desde então nunca mais se falaram, ainda de acordo com a viúva.

O corpo do sargento, que atuava no 41º BPM (Irajá), foi levado para o IML (Instituto Médico Legal).

OITO BI DE HABITANTES

Países celebram 'bebês bilhões' no dia que o mundo chega a marca histórica

A marca de 8 bilhões de habitantes, celebrada de forma simbólica na terça-feira passada, reviveu a informal tradição de encontrar os ditos "bebês bilhões" - primeiras crianças a nascerem junto com a nova cifra. Filipinas e República Dominicana saíram na dianteira.

O arquipélago asiático disse que Vinice Mabansag, nascida à 1h29 deste dia 15 em uma maternidade da capital Manila, foi nomeada a bebê filipina dos 8 bilhões. O anúncio foi feito pela Comissão de População e Desenvolvimento filipina em uma rede social.

Já na nação caribenha, o braço local do Fundo de População da ONU afirmou em seu site que Damián, nascido à 0h do dia 15 em uma maternidade de Santo Domingo, a capital, é o bebê dos 8 bilhões.

Os anúncios servem também como forma de transmitir às respectivas populações mensagens importantes. No caso filipino, foi usado pelo governo para dizer que o parto natural bem-sucedido de Vinice resulta do "êxito do setor de saúde contra fatalidades materna e neonatais".

"Vinice nasceu na época em que a taxa de fecundidade nas Filipinas está em declínio sem precedentes", diz a publicação por meio da qual se deu o anúncio. Dados da ONU mostram que a média de filhos por mulher no arquipélago é de 2,6 –superior à média global, de 2,3. No início dos anos 2000, porém, a média regional era de 3,7 filhos por mulher. Daqui a cinco décadas, projeções calculam que será de 1,9.

No caso dominicano, o nascimento de Damián foi oportunidade para chamar a atenção para a saúde materna: "O saudável nascimento se deve, em grande medida, à mãe Damaris Ferreras, que com 35 anos compareceu a todas as consultas do pré-natal de forma contínua."

E também foi usado, de certo modo, para propagandear ações do Estado. "A chegada deste bebê se dá em um momento histórico do país, em que se desenrola a maior operação de estatística da última década, com a elaboração do Censo Nacional que permitirá criar ações para garantir maior qualidade de vida", diz o texto de divulgação.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S.A.
CNPJ Nº 33.247.271/0001-03 - NIRE Nº 33300031324
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia na Boulevard 28 de Setembro, nº 62, sala 203, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, às onze horas do dia 21 de novembro de 2022, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Eleição dos membros da Diretoria, fixando mandato e remuneração. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2022. Renato Ribeiro Abreu – Diretor Presidente.

CREDIFORT FACTORING LTDA
CNPJ/MF nº. 24.218.152/0001-23 - NIRE 33.2.1012345-9
7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE 07/08/2022.,1.1. Com sede na Rua Sete de Setembro, nº98, cob. 04 - parte, Centro da Cidade e Estado do Rio de Janeiro,CEP 20520-202, na totalidade dos sócios **DELIBERAM**,reduzir o capital social da empresa, conf. Art. 1.082, inciso II do CC, obedecida as disposições legais pertinentes, Aprovar a redução do capital social da Sociedade em R$ 3.500.000,00 (tres milhões e quinhetos mil reais). com fulcro no artigo1.082, inciso II do Codigo Civil, através da diminuição desproporcional de suas participações, o qual passará de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para R$ 500.000,00 (quinhetos mil reais reais) dividido em 500.000 (quientas mil) quotas, com valor de R$ 1,00 (um real) cada, todas subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.Rio de Janeiro, 07/08/2022.

MAUHE GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.
Sociedade Simples Limitada - CNPJ/ME nº. 08.188.289/0001-26
Registro Civil das Pessoas Jurídicas nº. 219597
Edital de Convocação - Reunião de Sócios
Ficam convocados os sócios da **MAUHE GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.** ("Sociedade") a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada na sede social da Sociedade, na Av. Luís Carlos Prestes, 350, Sala 304, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.775-055, no dia 23 de novembro de 2022, às 11 am, para deliberação em 2ª convocação sobre a seguinte ordem do dia: (i) destituição do Sr. **Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas** ao cargo de administrador da Sociedade; (ii) eleição de novos administradores para a Sociedade; (iii) alteração do contrato social da Sociedade para refletir as mudanças na administração da Sociedade, conforme itens "i" e "ii" da ordem do dia, acima; e (iv) outorga de autorização aos administradores para tomarem as medidas e assinarem os documentos necessários ou convenientes à implementação e efeito das deliberações tomadas na Reunião de Sócios. Rio de Janeiro/RJ, 17 de novembro de 2022. **AUGUSTO SÉRGIO DE OLIVEIRA RIBAS** - Sócio-administrador

SOPLANTEL - PLANEJAMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ESPECIALIZADA S.A.
CNPJ/ME nº 42.516.757/0001-82 - NIRE 33300161465
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convidados os Senhores acionistas a **SOPLANTEL - PLANEJAMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de novembro de 2022, às 11hs, **exclusivamente por meio de sistema eletrônico de participação à distância**, nos termos do artigo 124, §2º-A, da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), cujo acesso será por link oportunamente encaminhado aos acionistas, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Analisar e deliberar sobre as propostas apresentadas pela Diretoria, as quais foram extraídas dos autos da Recuperação Judicial do Grupo UCAM (Processo nº 0093754-90.2020.8.19.0001), em decorrência do processo competitivo para alienação de Unidades Produtivas Isoladas - UPIs do Grupo UCAM, observado o disposto no Edital de Oferta Pública, publicado em 31 de agosto de 2022. As propostas submetidas à deliberação foram apresentadas pelos seguintes proponentes: *(a)* Sociedade Educativa do Brasil - SOEBRAS; *(b)* Associação de Professores e Funcionários da Cândido Mendes - PROCAM; e *(c)* Instituto Mário Tomaz de Aquino - MTA. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada exclusivamente por meio de sistema eletrônico de participação à distância, podendo os Senhores acionistas participar e votar por meio da plataforma digital, por si, por seus representantes legais ou procuradores.
Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2022
Presidência

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628